

ATA Nº. 007/ 2026 – Sessão Ordinária

Aos cinco dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às 20h00min, no prédio da Câmara Municipal de Salto do Itararé, situada à Rua Eduardo Bertoni Júnior, 961, realizou-se a Sétima Sessão Ordinária do Segundo Ano Legislativo da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Salto do Itararé, sob a Presidência do Vereador Reginaldo Aparecido Alves, secretariado pelo Vereador José Nildo dos Santos e com a presença dos vereadores: Carlos Eduardo da Silva, Hélio Mourão dos Santos, João Batista Alves, Jorge Luiz da Silva Oliveira, Lucas David dos Santos, Mário César Esposito e Vanderlan Ferreira de Almeida. Havendo número legal, o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Dando continuidade o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade de votos sem ressalvas. Em seguida o Senhor Presidente passa para o Primeiro Secretário fazer a leitura do **OF Nº 002/2026** - Assunto: Tribunal de Contas do Paraná comunica o julgamento da Prestação de Contas do Poder Executivo Municipal, exercício de 2024. Em continuidade o Senhor Presidente repassa o Processo de Prestação de Contas, do exercício de 2024, a Comissão de Fianças e Orçamento para instrução e emissão de Parecer conforme Regimento Interno desta Casa. Por conseguinte o Senhor Presidente pede ao Primeiro Secretário que faça a leitura dos seguintes Projetos de Lei: **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA nº 19 de 2026**, SÚMULA: Institui o Programa Municipal de Serviço Voluntário no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Salto do Itararé/PR, e dá outras providências; **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA nº 20 de 2026**, SÚMULA: Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2027 e dá outras providências. Em seguida o Senhor Presidente coloca em primeira discussão o Projeto de Lei 19/2026, bem como comunica que o Projeto de Lei 20/2026, que trata da LDO, ficará a disposição dos Nobres Vereadores para análise e votação oportuna. Ato contínuo o Senhor pede ao Primeiro Secretário para fazer a leitura das seguintes indicações: **INDICAÇÃO nº 12 de 2026**, O Vereador JORGE LUIZ DA SILVA OLIVEIRA, que a presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, indica ao Prefeito Municipal, Senhor Claudeci José de Oliveira, que seja realizado manutenção da Rua Helena Costa Frizo; **INDICAÇÃO nº 13 de 2026**, O Vereador Jorge Luiz da Silva Oliveira, que a presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, indica ao Prefeito Municipal, Senhor Claudeci José de Oliveira, que determine ao setor competente a adoção de providências quanto à Rua José Elpídio de Carvalho, especialmente na esquina próxima à residência do morador conhecido como “Pesçoço”; **INDICAÇÃO nº 14 de 2026**, O Vereador Jorge Luiz da Silva Oliveira, que a presente subscreve, no uso de suas

atribuições regimentais, indica ao Prefeito Municipal, Senhor Claudeci José de Oliveira, que determine ao setor competente a construção de um mata-burro no Sítio dos Campeses, especificamente na entrada do sítio dos moradores Sra. Lia e Sr. Zezinho. Dando continuidade o Senhor Presidente o Senhor Presidente passa para a Ordem do Dia sendo que não havia projetos de lei para votação. Por fim, o Senhor Presidente passa para a palavra livre aos Nobres Vereadores: o Vereador Lucas faz uso da palavra “o Vereador questiona sobre a não colocação dos Projeto de lei na Ordem do dia e diz que não esta de acordo com os andamentos dos projetos; também faz uma indicação verbal para que o Executivo forneça EPIs aos servidores da Municipalidade já que os servidores não tem EPIs para uso; também fala sobre a insalubridade dos servidores investidos no cargo de “gari” que estão em desvio de função e não recebem insalubridade; também parabeniza o Vereador Jorge pelas indicações e reitera sua indicação outrora feito sobre os mesmo tema”; o Vereador Mário pede um aparte “complementa a palavra do Vereador Lucas sobre a situação dos “garis” que não tem capas, botas, ou qualquer EPIs sendo certo que o Município não tem EPIs para fornecer aos Servidores”; o Vereador Lucas volta a fazer uso da palavra “fala sobre os servidores que desempenham papel importante inclusive em finais de semana”; O senhor Presidente faz uso da palavra “sobre os projetos não foi colocado na Ordem do Dia porque as Comissões ofertaram pareceres fora do prazo para inclusão da Ordem do Dia”. O Vereador José Nildo faz uso da palavra “comenta sobre a fala do Vereador Lucas e diz que essa falta de cuidado com os servidores não é de agora e sim de mandatos passados, diz que foi cortado a insalubridade de todos os servidores e precisa ser revisto isso com urgência; lembra o Vereador Lucas que esteve na gestão passada e nada fez para melhorar a situação dos Servidores no caso da insalubridade; agradece ao Prefeito a pedido de uma família sobre a saúde do Município”. O Vereador Vanderlan faz uso da palavra “diz que concorda com o que foi dito pelos Vereadores Lucas e José Nildo sobre a revisão das insalubridades dos Servidores e pede que o Senhor Prefeito faça as revisões”. O Senhor Presidente faz uso da palavra “diz que vem cobrando durante seu mandado melhorias junto aos servidores”. O vereador Jorge faz uso da palavra “diz que já fez indicação para que seja fornecido EPIs aos Servidores”. O Vereador Mário faz uso da palavra “Faz uma cobrança verbal ao Senhor Prefeito sobre a cerca do Parquinho da praça e que o prazo está vencendo, ainda disse que na cavalgada da cidade vizinha teve cavaleiro que deixou seus cavalos fazendo necessidades na praça e ficou horrível a situação; também reforça e parabeniza as indicações do Vereador Jorge”. O Vereador Lucas pede um aparte “diz que não obstante ser ofertado pareceres pelas comissões fora do prazo regimental nesta Casa já foram aprovados vários requerimentos adiantando andamentos dos projetos; diz ainda que trabalhou na gestão passada em cargo

comissionado e não tinha poder de decisão”. O Vereador Mário volta a fazer uso da palavra “Não posso deixar de parabenizar todas as mães pelo seu dia no próximo final de semana”. O Senhor Presidente volta a fazer uso da palavra “Diz que nenhum dos projetos de Lei do Executivo ficou sem ser votado nesta Casa e quanto aos Requerimentos citados pelo Vereador todos foram aprovados pelo Soberano Plenário e caso algum fosse rejeitado jamais a matéria iria para pauta de votação”. O Vereador Carlos faz uso da palavra “diz que no primeiro mandato sempre cobrou melhorias aos “garis”, diz que quando o Vereador Lucas estava no Executivo não se importou com suas demandas e hoje sofre com o mesmo problema; faz cobrança sobre o ar condicionado da UBS Selmo Adalberto de Carvalho que ate agora nada foi feito; faz cobrança sobre a alimentação dos servidores do barracão; diz que seu compromisso é com o povo saltense”. O Senhor presidente faz uso da palavra “diz que sempre está a disposição do Executivo e que falta atendimento em prol do povo ainda mais agora que tem maquinários novos”. O Vereador Lucas faz uso da palavra “confirma que falta atendimento, porém, a câmara tem que cumprir com seu papel, diz ainda que sempre atendeu a todos quando exercia suas funções no Executivo”. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente em nome dos Vereadores agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão, e para constar lavrou-se a presente Ata que como vai assinada por mim, Vereador José Nildo dos Santos, Primeiro Secretário, pelo Senhor Presidente Reginaldo Aparecido Alves e demais Vereadores presentes.

José Nildo dos Santos
1º Secretário

Reginaldo Aparecido Alves
Presidente

Carlos Eduardo da Silva
Vice-Presidente

Hélio Mourão dos Santos
2º Secretário

João Batista Alves
Vereador

Jorge Luiz da Silva Oliveira
Vereador

Lucas David dos Santos
Vereador

Mário César Espósito
Vereador

Vanderlan Ferreira de Almeida
Vereador